

Cibersegurança

Realidade portuguesa

Os indivíduos e as organizações em Portugal ainda não estão suficientemente preparados para se protegerem contra as ciberameaças, em comparação com a média da União Europeia, embora os dados mais recentes do Eurostat mostrem tendências positivas.



Indivíduos

Os portugueses que se sentem muito bem informados sobre os riscos de cibercrime não ultrapassam os **2%**, enquanto a média na União Europeia é de **11%**.

FONTE EUROSTAT 2020 PERÍODO DE ANÁLISE 2019



O **phishing** é o incidente de cibersegurança mais comum em Portugal, seguido das infeções por software malicioso.

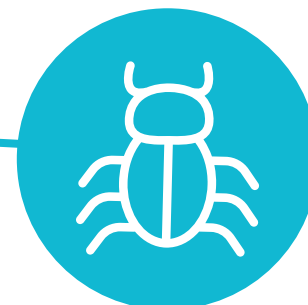
31% phishing
16% malware

FONTE CERT.PT PERÍODO DE ANÁLISE 2019

De acordo com o Relatório Cibersegurança em Portugal | Riscos & Conflitos 2020



No phishing, o indicador mais negativo está relacionado com os **cuidados a ter antes de o incidente ocorrer**, nomeadamente não abrir emails de pessoas desconhecidas.



No malware, o indicador mais negativo continua a ser **a falta de instalação de software antivírus**.

Phishing
Sextortion
Acesso ilegítimo
Cyberbullying
Sexting
Dano informático

são, igualmente, incidentes reportados pelos portugueses.

FONTE HELPLINE DA APAV PERÍODO DE ANÁLISE 2019

Empresas

Longe vai o tempo em que a cibersegurança era maioritariamente encarada de forma reativa e apenas tecnológica: hoje a melhor estratégia para as empresas passa pela antecipação e, além da tecnologia, pela consciencialização de todos na organização.

UE 34%
Portugal 28%

Em Portugal existem menos empresas com políticas de segurança das TIC definidas ou revistas, em comparação com a média da União Europeia.

FONTE EUROSTAT 2020 PERÍODO DE ANÁLISE 2019



Entre todas as empresas, em Portugal, com uma política de segurança das TIC:

A maioria definiu ou reviu essa política nos últimos 12 meses à realização do inquérito do Eurostat. Mais de 1/4 têm recomendações documentadas sobre medidas, práticas e procedimentos em segurança das TIC.

- O armazenamento, proteção, acesso e processamento de dados é o assunto mais considerado



- A formação do pessoal ao serviço para uma utilização segura das TIC é o assunto menos considerado



FONTE EUROSTAT 2020 PERÍODO DE ANÁLISE 2019

A quase totalidade das empresas em Portugal aplica alguma medida de cibersegurança:

90%

A manutenção do software utilizado é a mais frequente

15%

A identificação do utilizador e autenticação através de métodos biométricos é a menos frequente

As medidas de cibersegurança são implementadas:

75%

Recorrendo a fornecedores externos

46%

Recorrendo aos colaboradores

FONTE EUROSTAT 2020 PERÍODO DE ANÁLISE 2019

Efeitos da pandemia

Nos últimos meses, a necessidade de as empresas definirem estratégias para poderem operar em segurança no mundo digital foi impulsionada pelo número crescente de ciberataques relacionados com a pandemia de COVID-19.

Entre os gestores de todo o mundo:

Pretendem ajustar as suas estratégias de segurança devido à COVID-19

96%

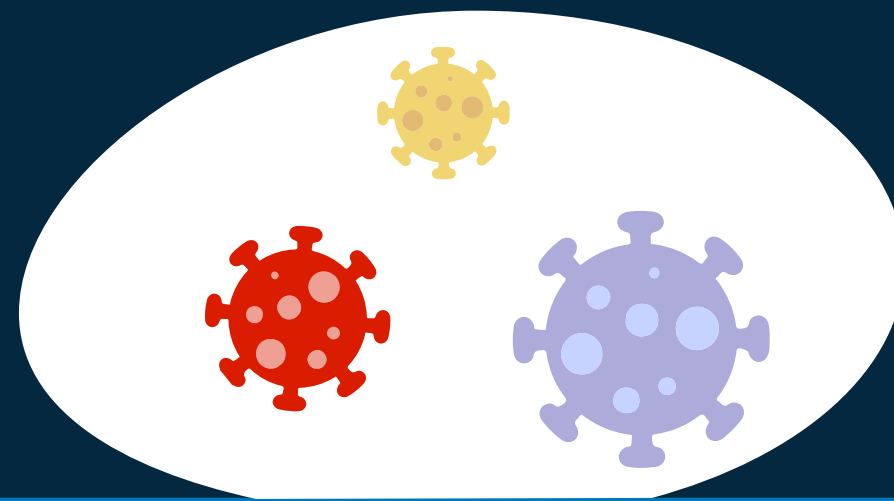
Passaram a considerar prioritários os cuidados com a cibersegurança em todas as decisões de negócio

50%

Pretendem quantificar e especificar melhor os riscos de cibersegurança

44%

FONTE GLOBAL DIGITAL TRUST INSIGHTS SURVEY 2021, PWC



De acordo com o CERT.PT, em Portugal verificou-se um crescimento de **mais de 100%** do número de incidentes de cibersegurança durante o **primeiro semestre de 2020**, em comparação com o mesmo período de 2019.

Altice Empresas

As empresas e organizações precisam de definir estratégias de prevenção para que possam viver em segurança no mundo digital. A Altice Empresas disponibiliza uma oferta diversificada de soluções que garantem a resposta a problemas de segurança informática, nomeadamente:



ANTI-DDoS



FILTRAGEM DE CONTEÚDOS



MOBILE DEVICE MANAGEMENT



DISASTER RECOVERY



CLOUD BACKUP



SEGURANÇA DE EMAIL



SECURITY OPERATIONS CENTER



ENDPOINT PROTECTION



NETWORK ACCESS CONTROL